

# **Audiências públicas da concessão da Pedreira do Atuba serão nos dias 13 e 14 de agosto**

02/08/2024

Planejamento

O Governo do Estado, por meio da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep) e em conjunto com a Secretaria do Planejamento (SEPL), definiu as datas das duas audiências públicas voltadas à concessão de uso da Pedreira do Atuba, que fica no município de Colombo, no limite com Curitiba, que visa a criação de um novo espaço de lazer aos paranaenses. As audiências são destinadas a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito do projeto.

As sessões abrem às 19h, sendo que a primeira acontece no município de Colombo, em 13 agosto, no Auditório da Regional Maracanã, que fica na Rua Roberto Lambach Falavinha, 150, no bairro Fátima. Já a segunda audiência será feita em Curitiba, no dia 14 de agosto, no Auditório da Rua da Cidadania Boa Vista, na Avenida Paraná, 3.600, no bairro Bacacheri.

O regulamento das audiências, bem como os documentos de editais e demais informações relativas à sua realização estarão disponíveis [neste link](#).

Por enquanto, a consulta pública - em que a população pode participar com sugestões e considerações - está acessível, pelo mesmo site, e fica disponível até 16 de agosto.

Também está aberto o agendamento de reuniões para que investidores, operadores, financiadores e outras partes interessadas possam fazer suas contribuições, feedbacks e sugestões através da Sondagem de Mercado, que pode ser acessada [AQUI](#). Os interessados deverão acessar o site para fazer a solicitação até 2 de agosto. O lançamento do edital está previsto para ocorrer ainda este ano.

[Estado tem duas chamadas abertas para intercâmbio entre universidades da América do Sul](#)

PROJETO - Com investimentos estimados de R\$ 36 milhões, prazo de concessão de 30 anos, o empreendimento deverá ser instalado em área próxima ao Parque

do Atuba de Curitiba, aproveitando, além da boa localização, os aspectos naturais do local, caracterizados por grandes campos, cobertura vegetal e paredões de rochas, resquícios de uma antiga pedreira.

A Pedreira do Atuba fica às margens do Rio Atuba e próxima à Estrada do Ribeira e da Linha Verde, cerca de 13 km do Centro da Capital. A área foi desapropriada entre os anos de 1930 e 1970. Desde então, teve diversos usos, chegando a abrigar uma antiga usina de asfalto, uma fábrica de artefatos em concreto, depósitos e barracões. Durante muito tempo abandonada, também serviu de depósito de lixo e, por último, abrigava carros apreendidos.

O projeto tem como objetivo revitalizar esta área com a instalação e gestão de diversas atividades recreativas e de entretenimento, ampliando as opções turísticas e promovendo o bem-estar da comunidade local e dos visitantes.

A área se destaca pela presença de paredões rochosos com uma extensão aproximada de 100 mil m<sup>2</sup>, com campos e alguns pontos de cobertura vegetal, ideais para uma variedade de atividades de lazer, incluindo esportes, opções de entretenimento e eventos culturais.

[Planejamento participa de seminário voltado ao desenvolvimento integrado em Campo Mourão](#)

[Reunião da governança alinha fluxos e prazos de execução do programa Rota do Progresso](#)

**IMPORTÂNCIA** – O projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba pretende impulsionar o desenvolvimento econômico e sustentável da região, criando um espaço de lazer para os residentes locais em uma região ainda pouco atendida por esse tipo de estrutura. Alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, a iniciativa busca promover o turismo consciente, contribuindo para a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida da população.

Além disso, a exploração da Pedreira do Atuba também busca a promoção do bem-estar da comunidade, valorizando o turismo consciente, o desenvolvimento econômico e social da região, preservando-o para as novas gerações.